

DIRETRIZES PARA INGRESSO EM CURSOS DE GRADUAÇÃO DA EESC PELA FUVEST E SISU

- NOTAS, PESOS E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS -

I. INTRODUÇÃO

A Congregação da Escola de Engenharia de São Carlos (ECon), após ampla análise e reflexão, deliberou em sua 659ª reunião, sessão de 5 de fevereiro de 2021, atribuir pesos e notas mínimas comuns para todos os cursos de graduação em Engenharia oferecidos pela EESC. Em sua 662ª reunião, sessão de 7 de maio de 2021, a ECon decidiu pela uniformização da distribuição de vagas para ingresso pelos exames da FUVEST e SiSU.

Prova do ENEM	Redação	Natureza	Humanas	Linguagens	Matemática
Nota mínima	500	500	500	500	500
Peso	2,5	2,0	1,5	1,5	2,5

II. NOTAS MÍNIMAS COMUNS

A nota mínima, comum a todos os cursos oferecidos pela EESC no SiSU, é de **500** pontos em cada área de conhecimento do ENEM.

A justificativa para essa definição pauta-se em três pontos principais:

- (i) A possibilidade de, com essa pontuação mínima, conferir ao processo um caráter mais inclusivo, principalmente na atração de novos talentos;
- (ii) A adoção de um padrão comum a todos os cursos, refletindo a postura da EESC quanto aos requisitos mínimos desejados para futuros candidatos, ampliando, portanto, o leque de opções quando da escolha dos cursos no processo seletivo;
- (i) A experiência anterior no SiSU, que comprova a existência de bons candidatos aos cursos oferecidos pela EESC que, em função de notas mínimas elevadas em algumas áreas, não lograram aprovação no processo seletivo.

III. PESOS COMUNS

A atribuição de pesos na composição da nota para o processo seletivo da EESC contempla uma valorização para as provas de Matemática e Redação. A primeira, por representar um elemento diferencial no processo de seleção dos melhores candidatos no SiSU, com avaliação do raciocínio lógico; e a segunda, por avaliar, além do raciocínio lógico, a capacidade argumentativa, essencial para todas as áreas de conhecimento. Na sequência, valorizou-se Ciências da Natureza, seguida de Humanas e Linguagens, sem

grandes diferenciais de peso entre as provas, de forma a selecionar candidatos com equilíbrio de habilidades em todas as áreas de conhecimento avaliadas no exame do ENEM.

IV. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

O Programa de Inclusão com Mérito no Ensino Superior Público Paulista (Pimesp), apresentado pelo governo do Estado de São Paulo no final de 2012, foi desenvolvido conjuntamente pelo Cruesp, conselho formado pelos reitores da USP, Unicamp e Unesp, e pelos secretários estaduais de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e da Educação. O programa propunha o aumento do número de matrículas no ensino superior de estudantes que tivessem cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas.

Nesse contexto, o Plano Institucional da USP aprovado pelo Conselho Universitário (Co), prevê que 50% dos ingressantes, em cada curso e turno, tenham estudado em escolas públicas, dos quais 37,5% devem ser pretos, pardos e indígenas (PPI) – a mesma proporção dessas populações no Estado de São Paulo, segundo o último censo demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A EESC atingiu esses indicadores no ingresso do ano de 2021.

De forma a consolidar esses avanços sociais, a EESC entende que deve haver um equilíbrio de ingressantes das modalidades AC (Ampla Concorrência), EP (Escola Pública) e PPI (Pretos, Pardos e Indígenas) pelos exames da FUVEST e do SiSU (com base nas notas do ENEM). As duas opções de ingresso são equivalentes e cumprem funções complementares, que viabilizam o alcance local, regional e nacional de estudantes altamente qualificados. Nesse sentido, a distribuição de vagas para ingresso pelas duas modalidades de exame deve ser homogênea entre todos os cursos e proporcional ao número total de vagas (40, 50 ou 60) de cada curso.

Total de Vagas	Vagas FUVEST				Vagas SiSU					
	Total (E)	AC	EP	PPI	Total (F)	AC	EP L1 L3		PPI L2 L4	
A = (E + F)										
40	31	17	9	5	9	3	1	2	1	2
50	38	21	11	6	12	4	1	3	1	3
60	46	26	13	7	14	4	1	4	1	4